

PROTEÇÃO DA FLORA

Podar consiste em eliminar certas ramificações de uma planta ou árvore para que o seu desenvolvimento seja mais vigoroso, com porte controlado ou para que seus frutos rendam mais. Existem podas de formação, floração e renovação, mas para que sejam feitas exigem conhecimento a fim de não danificarem a planta. Em alguns casos na poda de renovação, onde podem ser retirados galhos doentes ou que desequilibram a planta, há o entendimento de que a planta necessita de remoção total da copa, porém esta prática chamada de poda drástica não é correta.

AS CONSEQUÊNCIAS DA PODA DRÁSTICA:

Poda drástica é aquela que remove mais que 30% do volume da copa de uma árvore ou arbusto. Esta mudança brusca na condição da planta causa um desequilíbrio entre as folhas e ramos com as raízes. A reação da árvore, ao ser podada drasticamente, será de emitir muitos novos galhos, como forma de garantir sua sobrevivência após um estresse sofrido pelo manejo excessivo de sua copa.

A reação de brotação deve ser entendida como uma desesperada medida de sobrevivência, com produção de flores, dos quais derivarão frutos e, finalmente, a semente, tão necessária para a produção de descendentes. É desta reação natural das árvores podadas de forma drástica, surgiu a equivocada noção de que esta poda, onde remove-se toda ou a maior parte da copa "revitaliza" o vegetal. Porém, **FIQUE ATENTO!**



PODA DRÁSTICA É CRIME: LEI FEDERAL Nº 9605 / 1998

Art. 49. Destruir, danificar, lesar ou maltratar, por qualquer modo ou meio, plantas de ornamentação de logradouros públicos ou em propriedade privada alheia:

Pena - detenção, de três meses a um ano, ou multa, ou ambas as penas cumulativamente.

Parágrafo único. No crime culposo, a pena é de um a seis meses, ou multa.

ÁRVORES PRECISAM DE PODA ANUAL?

As árvores NÃO dependem da poda anual para viverem, pois quando rebrotam, os galhos desenvolvem-se em número muito maior que antes, crescem desordenadamente, dando um aspecto "envassourado" à copa, que fica artificializada e repleta de lesões e necroses nos galhos. Estas condições comprometem a vitalidade da planta e impõe riscos inevitáveis às pessoas e bens materiais pela queda súbita de galhos.

Estes riscos são causados pela fraca ligação dos novos ramos (futuros galhos) ao tronco de origem, com grande fragilidade mecânica, pois têm uma inserção anormal e superficial no tronco, que associado ao surgimento de podridões na mesma região dos cortes, permitirá uma fratura eminente em vendavais ou colisão com veículos, por exemplo. Além das possíveis necroses, os cortes podem sofrer infiltrações com consequente ação fúngica e/ou apodrecimento levando até a morte do vegetal.

SE VOCÊ TEM DÚVIDAS A RESPEITO DE PODA OU CORTE COMUNIQUE A FUNDAF 48 34633039